

# A Cúpula América do Sul-África



Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Núcleo de Estratégia e Relações Internacionais

Orientador: Paulo G. F. Visentini – Pesquisador: João M. Cornetet | [jmcornetet@gmail.com](mailto:jmcornetet@gmail.com)

## Introdução

A Cúpula América do Sul-África (ASA) é um mecanismo de cooperação de Cúpula entre os países da África e da América do Sul, relacionando chefes de Estados, políticos, funcionários de alto escalão e outros tomadores de decisões dos países de ambos os continentes.



Chefes de Estados na II Cúpula ASA (2009)

## Histórico

A ideia surgiu em abril de 2005 durante encontro dos presidentes do Brasil e da Nigéria, sendo acatada posteriormente pela Comunidade Sul-Americana de Nações (atual União de Nações Sul-Americanas) e pela União Africana ainda naquele ano (BRASIL, 2010). Motivados com tal mecanismo de cooperação, os países envolvidos levaram a cabo os trâmites organizacionais iniciais de maneira rápida.

A primeira Cúpula foi realizada em Cartum, na Nigéria, um ano e meio após a idealização original, em novembro de 2006. Desse encontro, que reuniu líderes da maioria dos países de ambas as regiões, originaram-se os documentos que estruturaram o arcabouço institucional inicial de cooperação da Cúpula.

A II Cúpula, por sua vez, aconteceu em Isla Marguerita na Venezuela em junho de 2009. Ambos esses encontros permitiram que os participantes articulassem objetivos em comum, buscando maior voz no cenário internacional. Veremos alguns resultados na próxima seção.

O mecanismo passa hoje por um período de instabilidade gerado pela crise na Líbia, país que deveria receber a III Cúpula em 2011. Na última seção, veremos algumas projeções de cenário para a ASA construídas com base nas fontes disponíveis.

## Agenda

Para compreender a agenda da Cúpula ASA, analisamos dezoito documentos e classificamos os parágrafos dos documentos em categorias temáticas. Na Declaração de Abuja e nos demais documentos emitidos em 2006, por exemplo, observamos preocupação com a organização da cúpula; nos documentos elaborados durante a I Reunião Ministerial de Comércio Exterior da ASA, em 2008, por outro lado, encontramos nítida predominância de assuntos de comércio, investimento e atuação coordenada em organismos multilaterais.



Assim, dentre os temas mais recorrentes, encontramos (1) a estruturação da cúpula em si, (2) temas culturais etc., (3) comércio, investimento e financiamento, (4) atuação em fóruns multilaterais e (5) infraestrutura, transporte e energia.

## Perspectivas

O estudo científico de objetos histórico-políticos como a ASA, um fórum intergovernamental birregional, torna-se mais difícil conforme o período abordado se aproxima da atualidade. Assim, sem contar com documentação específica publicada entre janeiro de 2010 e hoje, a faixa de tempo mais recente é um período ainda nebuloso para a ASA.

Quanto à III Cúpula, que estava prevista para setembro de 2011 na Líbia, deparamo-nos com o impasse da insurgência civil e intervenção por que passa aquele país. A Divisão de Seguimento de Cúpulas do Ministério das Relações Exteriores do Brasil informou que a Cúpula de fato fora adiada, sem haver ainda nova definição.

A estrutura do sistema internacional torna mecanismos de cooperação Sul-Sul como a ASA cada vez mais importantes aos seus membros – a tendência, assim, é de que a Cúpula retome logo a sua rápida institucionalização e crescimento vigoroso, sendo estruturada uma nova agenda pós-conflito líbio.

## Referências

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Cúpula América do Sul-África. Em: **Balanco de Política Externa 2003/2010**. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/temas/balanco-de-politica-externa-2003-2010/2.2.15-africa-cupula-america-do-sul-africa/view>. Acesso em: 19/09/2011

CÚPULA AMÉRICA DO SUL-ÁFRICA (ASA). Documentos da Cúpula. Disponível em: <http://www2.mre.gov.br/asa/documentos>. Acesso em: 19/09/2011.

TEKLE, Tesfa-Alem. Libya: African Union Snubs New Revolutionary Masters. AllAfrica.com, 26 ago. 2011. Disponível em: <http://allafrica.com/stories/201108270009.html>. Acesso em: 19/09/2011.

VIZENTINI, Paulo. O G-3 e o G-20: o Brasil e as novas coalizões internacionais. In: ALTEMANI, Henrique & LESSA, Antonio Carlos (orgs). *Relações internacionais do Brasil: temas e agendas*. Vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 159-193.

VIZENTINI, Paulo. *As Relações Internacionais da Ásia e da África*. Petrópolis: Vozes, 2007.